

# **Mandinga na Ribeira**

GROAÍRAS - CEARÁ - BRASIL  
2014 - 2015





GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria da Cultura*

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO  
À CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"

Apresentam:



CEARÁ - BRASIL

## PROJETO MANDINGA NA RIBEIRA ITINERANTE EQUIPE TÉCNICA

### COORDENAÇÃO

**Jones Cruz (Prof. Pretinho)**  
**Sabrina de Sousa**

### PRODUÇÃO

**Jones Cruz (Prof. Pretinho)**

### ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

**Tarciano Damasceno (Inst. Mandingueiro)**  
**Elversio Silva (Prof. Bode)**  
**Antônio de Sá (M. Toin)**  
**Paulo Sérgio de Araújo (Pão de Ouro)**  
**Francisco Soares (Beterraba)**  
**Elias Neto (Marreco)**  
**Orlando Lima (Tarzan)**  
**Edilene Melo**  
**Henrique Lopes (Cupim)**  
**Gustavo Lopes (Formiga)**  
**Sabrina Ximenes**  
**Carol Brasileiro (Coral)**  
**José Alves (Tucunaré)**  
**Dayane Alves (Suvela)**  
**Danilo Almeida (Guaxinim)**  
**Vera Loiola**

### DIRETOR DE ARTE

(Fotografia, Áudio Visual e Editorial)  
**Fábio do Nascimento**

### SOM E LUZ

**Arnaldo Silva**

### OFICINEIROS(AS)

**Mestre Faísca (Maracanaú-CE)**  
**Mestra Paulinha Zumba (Fortaleza-CE)**  
**Ana Sousa (Aracatiáçú-Sobral-CE)**  
**Contra Mestre Barata (João Pessoa-PB)**  
**Mestre Iranir Martins (Natal-RN)**  
**Mestre Perna Longa Santana (São Paulo-SP)**  
**Mestre Vitor (Natal-RN)**  
**Professora Mel Sousa (Jericoacoara-CE)**  
**Mestre Piauí (Jericoacoara-CE)**  
**Mestre Serê (Jericoacoara-CE)**  
**Mestre Xingú (Fortaleza-CE)**  
**Contra Mestre Memória (Sobral-CE)**  
**Contra Mestre Rony Lima (Sobral-CE)**  
**Mestre Narcélio Bandeira (Fortaleza-CE)**  
**Mestre Buda (Sobral-CE)**  
**Prof. Pretinho**  
**Mestre Buda (Sobral-CE)**  
**Grupo Coco do Iguape (Aquiraz-CE)**  
**Contra-Mestre Curió (Porto do Mangue – RN)**  
**Mestre Antônio de Sá (Viçosa do Ceará-CE)**  
**Contra Mestre Marivan (João Pessoa-PB)**  
**Mestre Rafael Magnata (Fortaleza-CE)**  
**Contra Mestre Camaleão (Sobral-CE)**  
**Contra Mestre Soneca (Sobral-CE)**  
**Mestre Paiakan (Fortaleza-CE)**





# PROJETO MANDINGA NA RIBEIRA

Com objetivo de facilitar ao maior número de pessoas possível o acesso aos bens culturais típicos da nossa região o Projeto Mandinga na Ribeira, em sua quarta edição foi realizado no formato de circuito de arte e cultura popular, o Mandinga na Ribeira Itinerante, contemplando quatro Macrorregiões do Estado do Ceará, com atividades realizadas em cinco cidades polo: Groaíras e Sobral (Vale do Acaraú), Viçosa do Ceará (Ibiapaba), Jijoca de Jericoacoara (Extremo Oeste) e Itapipoca (Litoral Oeste).

As atividades itinerantes aconteceram nas praças, ruas e locais públicos das cidades contempladas e contaram com a participação direta de aproximadamente 700 pessoas nas oficinas de Capoeira, danças folclóricas, ritmos e artesanato cearenses, palestras sobre cultura popular, cortejo, mostras e apresentações artísticas, totalizando 300 horas de formação cultural.

O Projeto Mandinga na Ribeira Itinerante levou encantamento e emoção ao público expectador, em torno de 16.000 pessoas,

que puderam prestigiar a riqueza cultural característica da região Nordeste, em especial do Estado do Ceará. Foram momentos de partilha do saber tradicional popular, de valorização dos mestres da cultura popular e das festas e folguedos muitas vezes esquecidos por quem devia tão bem os conhecer. Foi como retornar aos filhos do sertão uma parte de sua vasta e rica herança cultural.

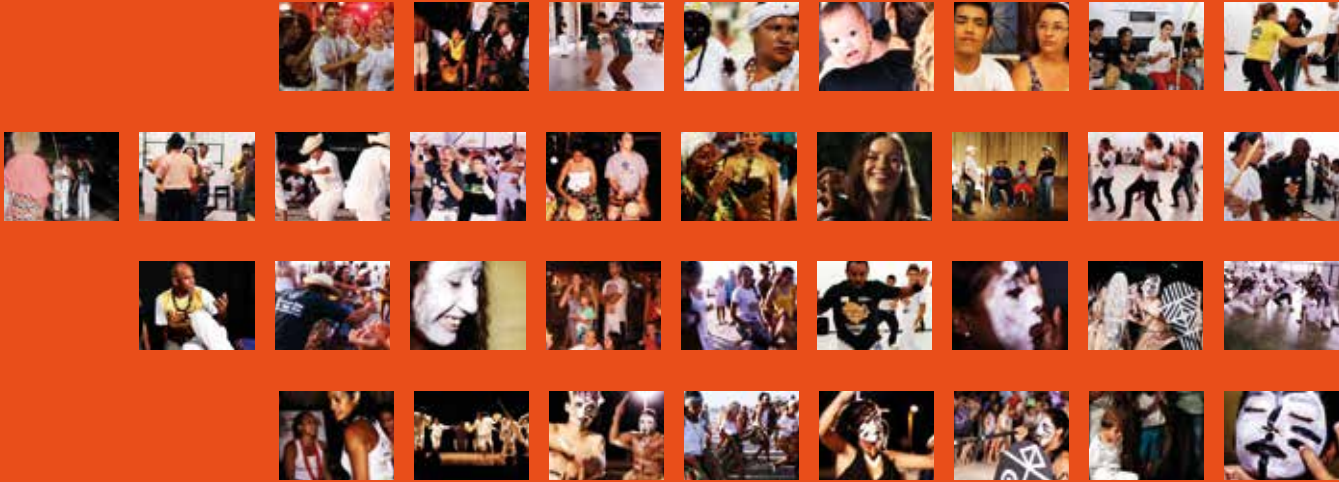
A expressiva participação do público, pertencente a várias cidades do estado, cidades polo e entorno, representa a plena concretização dos resultados esperados pelo projeto, ou seja, a difusão da cultura popular cearense dentro do próprio Estado, a formação de agentes multiplicadores do saber tradicional, a inserção de jovens no mercado de trabalho através da arte e da cultura e o desenvolvimento do turismo e da economia criativa nas cidades contempladas com a geração de empregos diretos e indiretos.

## **Prof. Pretinho Jones**

Capoeirista e Arte Educador

Idealizador do Projeto Mandinga na Ribeira







# BRASIL AFRONORDESTINO

## MANDINGANDO NA RIBEIRA DE GROÁIRAS/CE

Numa música famosa de Lenine, “Jack Soul Brasileiro”, ele traz a relação de continuidade entre diferentes expressões musicais afrodescendentes no Brasil, fazendo um jogo de palavra no título, que remete ao grande cantor e compositor paraibano de forró e samba, Jackson do Pandeiro, mostrando como mesmo com as diversas modernizações, inclusive com a influência norte-americana, as culturas afro-brasileiras não se perdem. Muito pelo contrário, é impressionante a capacidade dessas manifestações se refazerem e resistirem, das mais diversas formas, com incrível vigor, particularmente no Nordeste, onde a importância demográfica e cultural do segmento negro é inegável. Até mesmo num estado como o Ceará, considerado mais miscigenado, 64% da sua população se auto-declara negra dentro dos critérios do IBGE, atestando a força da afrodescendência na “alma brasileira” de que Lenine fala, e que encontramos viva numa gama bastante diversificada de expressões musicais/danças

envolvendo, capoeira, maracatu, coco, reisado, repente, embolada, ciranda, congada, para citar apenas essas.

Há alguns anos, graças à insistente mobilização de movimentos negros, populares, culturais e quilombolas, o Brasil vem reconhecendo cada vez mais seu patrimônio cultural afro-brasileiro, embora frequentemente ainda a designe timidamente sob o termo genérico “popular”, escamoteando a preponderante participação da matriz africana nesse segmento. O estigma secularmente construído em torno da negritude e dos termos que a designam, decorrente de fatores históricos como o sistema escravista, a perseguição e criminalização das religiosidades de origem africana, do samba e da capoeira, hoje se reverte em diversas formas de reconhecimento oficial do contributo da matriz africana milenar para a brasilidade, principalmente por parte do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), como no caso da transformação do samba tradicional do Recôncavo

vo e da Roda de capoeira em patrimônios históricos da humanidade, respectivamente em 2005 e 2014.

É nesse contexto de início de mudança de atitude perante a nossa comum afroancestralidade que se inscreve o evento Mandinga na Ribeira na sua última edição de 2014 em Groaíras. Essa importantíssima iniciativa que partiu da força da capoeira no grupo liderado pelo Professor Pretinho Jones em Groaíras, demonstra o quanto a capoeira, chamada por Antônio Nóbrega “o chão coletivo das danças brasileiras”, de linhagem essencialmente bantu, como nos lembra Mestre Janjá (Doutora Rosângela Costa Araújo), se constitui uma das manifestações culturais mais transversais e agregadoras do Brasil, por comportar, de modo exemplar, o que o grande antropólogo Kabengele Munanga chama de africanidade, no sentido da singularidade que a identifica. Essa africanidade comum, quando desterritorializada para as Américas, logo para o Brasil, vai se recombinar aqui com outros aportes (indígenas e europeus), sem no entanto perder seu tronco comum de valores, passado de geração em geração, essencialmente pelo corpo-dança afroancestral e sua forma de transmissão que é a oralidade. Oralidade essa que ultrapassa o verbo, porque inclui as múltiplas formas de linguagens

e práticas que a nossa memória ancestral carrega, viva ou abafada. A capoeira, como tradição oral de origem ou inspiração africana recriada em solo brasileiro, nos permite acessar, através da sua musicalidade e espiritualidade, os cantos de boiadeiros, o samba, diversos batuques, as brincadeiras antigas, a movimentação e canto relativos à natureza e suas mitologias africanas, a artesanaria (confeção de instrumentos), a literatura oral, e a filosofia africana por meio dos valores de senhoridade (valorização da experiência dos mais velhos) mestria, intergeracionalidade, relação comunitária, respeito à natureza, integração das diferenças. São esses valores que fazem a grandiosidade da capoeira, que reencontramos nas outras manifestações aqui citadas e que Professor Pretinho Jones consegue imprimir à iniciativa Mandinga na Ribeira em Groaíras e a toda a experiência que vem construindo pacientemente há anos. Isso ocorre incluindo a todas e a todos na Roda da vida, extensão da Roda de capoeira, e que perpassa por essa imensa riqueza humana e cultural africana e afro-brasileira vivenciada intensamente, de modo sempre atualizado, transformando e encantando crianças e adultos, numa nova perspectiva cidadã, mais espiritualizada e resistente às correntes enganadoras do modernismo serializado.

**Sandra Haydée Petit**  
Professora da FACED-UFC  
Coordenadora do NACE  
(Núcleo das Africanidades Cearenses)

# GROAÍRAS-CE

**PERÍODO**

De 12 a 14 de dezembro de 2014







**CARGA HORÁRIA TOTAL DE 60H**

**PÚBLICO ALVO**

Direto: 100

Indireto: 2.000





## OFICINAS

- Oficina de Capoeira Contemporânea
- Oficina de Ritmos e Batuque
- Oficina de Miudinho e Vivência de Reisado
- Oficina de Movimentos Tradicionais da Capoeira.
- Apresentação Cultural Grupo Nordeste que Dança.
- Apresentação Cultural do Coco do Iguape
- Apresentação Cultural de Ritmos e Batuque

## OFICINEIRO(A)S

1. Mestre Buda (Sobral-CE)
2. Grupo Coco do Iguape (Aquiraz-CE)
3. Contra-Mestre Curió (Porto do Mangue – RN)
4. Mestre Antônio de Sá (Viçosa do Ceará-CE)
5. Contra Mestre Marivan (João Pessoa-PB)

## LOCAIS DE REALIZAÇÃO

- Praça Padre Mororó
- Escola de Ensino Médio Monsenhor Linhares



# POTENCIAL CULTURAL NA REGIÃO DO VALE DO ACARAÚ

O projeto "Mandinga na Ribeira itinerante" propõe maneiras de difundir a cultura popular nas redes sociais e nas comunidades cearenses, demonstrando as potencialidades das manifestações culturais. Ao pesquisar e divulgar a cultura das populações ribeirinhas do Acaraú, os organizadores jogam um papel importante na formação da juventude destas comunidades ao utilizar as manifestações culturais como Maculelê, Capoeira, Bumba-meu-Boi, Maneiro Pau. Inclusive diversas destas tradições viviam esquecidas nas comunidades, apenas um relampejo de lembranças de tempo pretéritos, mas ao se divulgarem através do grupo e de suas atividades, motivou jovens e adultos a se engajarem na cultura local. Fruto deste trabalho é o documentário que rodeia o Aca-

raú, e ganharam espaço para demonstrarem suas atividades além da fronteira da ribeira.

Como projeto itinerante, visa incentivar os jovens nas comunidades onde o projeto está sendo desenvolvido e incentivar a juventude destas comunidades a participarem e encontrarem neste Projeto um espaço de sociabilidade e solidariedade. Outro aspecto importante é demonstrar a presença da cultura negra, indígena e europeia na formação das manifestações culturais, mostrando a importância da formação da sociedade cearense, especialmente dos moradores da ribeira do Acaraú.

Nesse sentido eu, Raimundo Nonato Rodrigues de Souza, enquanto pesquisador da cultura negra da zona norte do estado Ceará, considero louvável a iniciativa dos organizadores do projeto "Mandinga na Ribeira" possibilitando um resgate das culturas da Ribeira do Acaraú e principalmente centrar nos jovens o interesse de conhecer, respeitar e propagar as diversas manifestações culturais.

**Raimundo Nonato Rodrigues de Souza**  
Prof. Dr. em História(UFC - Ceará Brasil)



# ITAPIPOCA-CE

PERÍODO

De 09 a 10 de Janeiro de 2015







**CARGA HORÁRIA TOTAL DE 40H**

**PÚBLICO ALVO**

Direto: 100

Indireto: 2.500





## **LOCAIS DE REALIZAÇÃO**

- Ponto de Cultura Galpão da Cena
- Centro de Esportes Futura
- Praça da Catedral

## **OFICINAS**

- Exibição do Filme A Verdadeira História do Maculelê.
- Palestra sobre Cultura Tradicional Popular.
- Oficinas de Capoeira Contemporânea
- Oficina de Miudinho
- Oficina de Maculelê e Dança Guerreira.
- Apresentação Cultural Nordeste que Dança (Groaíras-CE).
- Apresentação Cultural Pipoca Preta – Ponto de Cultura Galpão da Cena (Itapipoca-CE)

## **OFICINEIRO(A)S**

1. Mestre Rafael Magnata (Fortaleza-CE)
2. Contra Mestre Camaleão (Sobral-CE)
3. Contra Mestre Soneca (Sobral-CE)
4. Mestre Paiakan (Fortaleza-CE)

# JIOCA DE JERICOACOARA-CE

PERÍODO

De 30 a 31 de Janeiro de 2015









**CARGA HORÁRIA TOTAL DE 40H**

**PÚBLICO ALVO**

Direto: 120

Indireto: 3.000





## **OFICINAS E APRESENTAÇÕES**

- Apresentação Cultural de Puxada de Rede (CDO-Jericoacoara).
- Roda de Capoeira.
- Vivências e Histórias dos Mestres da Capoeira.
- Cerimônia de Batizado e Troca de Cordas.
- Oficina de Capoeira Benguela.
- Oficina de Capoeira Contemporânea.
- Oficina de Tambor de Crioula

## **OFICINEIRO(A)S**

1. Professora Mel Sousa (Jericoacoara-CE)
2. Mestre Piauí (Jericoacoara-CE)
3. Mestre Serê (Jericoacoara-CE)
4. Mestre Xingú (Fortaleza-CE)
5. Contra Mestre Memória (Sobral-CE)

## **LOCAIS DE REALIZAÇÃO**

- Pracinha de Jericoacoara
- Centro Educacional Infantil N<sup>a</sup> Senhora de Fátima
- Escola de Ensino Médio N<sup>a</sup> Senhora da Consolação
- Praia de Jericoacoara



# ATITUDES QUE REPRESENTAM NOSSA IDENTIDADE CULTURAL

O Mandinga na Ribeira é um projeto que faz um grande diferencial nas regiões aqui do nosso Ceará. Isto porque traz em sua proposta a junção entre a Capoeira e as diversas manifestações culturais existentes aqui na nossa terra, trazendo vários elementos da nossa cultura, fazendo essa mistura que, realmente somos nós. Somos resultado do que foi construído pelos nossos antepassados, e nossas manifestações culturais dizem muito sobre isso, o vaqueiro, a rendeira, o pescador, os homens e mulheres da beira do mar que partiam na colheita do coco e sapateavam para aliviar os pés na caminhada, as lavadeiras de roupa, cantando na beira do rio. Os

índios, com suas danças, com suas crenças, e os negros africanos que tanto contribuíram para a nossa identidade étnica e cultural. Por isso percebo que o Mandinga na Ribeira é sim, um diferencial na cultura aqui do nosso Ceará. É um evento que reúne muito conhecimento tradicional, tanto indígena, como afro-brasileiro, também, africano. Outro fator relevante é o formato itinerante desta edição, o que possibilitou que mais pessoas pudessem ser beneficiadas pelas ações do projeto. Sinto-me honrado em participar, em contribuir desde as primeiras versões, e desejo que o Mandinga na Ribeira continue.

## **Mestre Rafael Magnata**

Mestre de Capoeira Angola

Pesquisador de Danças Afro Brasileiras

# VIÇOSA DO CEARÁ - CE

PERÍODO

De 27 a 28 de Fevereiro de 2015







**CARGA HORÁRIA TOTAL DE 40H**

**PÚBLICO ALVO**

Direto: 116

Indireto: 2.600





## **OFICINAS E APRESENTAÇÕES**

- Vivencia e apresentação de Reisado de Caretas (Grupo de Reisado Ibiapina)
- Rodas de Capoeira
- Oficina de Capoeira Contemporânea
- Oficina de Puxada de Rede
- Apresentação de Puxada de Rede (Escola de Capoeira Angola Comunidade-Groaíras-CE).
- Apresentação Cultural Nordeste que Dança (Escola de Cap. Angola Comunidade Groaíras-CE).
- Cerimônia de Batizado e Troca de Cordas.
- Mostra de Saltos e Acrobacias (CMB Viçosa do Ceará-CE)

## **OFICINEIRO(A)S**

- 1 Contra Mestre Roni Lima (Sobral-CE)
- 2 Mestre Narcélio Bandeira (Fortaleza-CE)
- 3 Mestre Buda (Sobral-CE)
- 4 Prof. Pretinho

## **LOCAIS DE REALIZAÇÃO**

- Teatro Pedro II
- Escola Modelo
- Lagoa Pedro Segundo







# SOBRAL - CE

A group of dancers in white traditional attire performing on a stage. They are holding large straw hats and appear to be in the middle of a dance. The background is dark, and the stage is lit.

**PERÍODO**

De 27 a 28 de Março de 2015





**CARGA HORÁRIA TOTAL DE 40H**

**PÚBLICO ALVO**

Direto: 80

Indireto: 3.000





## OFICINAS E APRESENTAÇÕES

- Apresentação Cultural de Puxada de Rede (Escola de Capoeira Angola Comunidade-Groaíras-CE).
- Apresentação Cultural de Maracatú (Maracatú Nação Tremebé-Aracatiaçú-Sobral-CE)
- Apresentação Cultural Afro Ritmo (Sesc-Sobral-CE)
- Roda de Capoeira
- Oficina de Movimentos de Capoeira.
- Oficina de Maracatú.

## OFICINEIRO(A)S

- Mestre Faísca (Maracanaú-CE)
- Mestre Paulinha Zumba (Fortaleza-CE)
- Ana Sousa (Aracatiaçú-Sobral-CE)

## LOCAIS DE REALIZAÇÃO

- Teatro São João
- Instituto ECOA
- Boulevard do Arco





# GROAÍRAS - CE

**PERÍODO**

24 a 26 de Abril de 2015





**CARGA HORÁRIA TOTAL DE 80H**

**PÚBLICO ALVO**

Direto: 150

Indireto: 3.000





## **OFICINAS E APRESENTAÇÕES**

- Aulão de Abertura.
- Oficina de Capoeira Contemporânea
- Oficina de Capoeira Angola
- Oficina de Miudinho
- Oficina de Musicalidade
- Palestra sobre Fundamentos e Musicalidade na Capoeira Angola.
- Cortejo Cultural Mandinga na Ribeira Itinerante
- Apresentação de Maracatú Nação Tremembé
- Apresentação Cultural Mundarel (SESC Sobral-CE)
- Rodas de Capoeira
- Cerimônia de Batizado e Troca de Cordas.



## **OFICINEIRO(A)S**

- Contra Mestre Barata (João Pessoa-PB)
- Mestre Iranir Martins (Natal-RN)
- Mestre Perna Longa Santana (São Paulo-SP)
- Mestre Vitor (Natal-RN)

## **LOCAIS DE REALIZAÇÃO**

- Escola de Ensino I.F Noélia Ximenes Parente.
- Escola de Ensino Médio Mosenhor Linhares
- Praça Padre Mororó
- Principais Ruas da Cidade

## ESPORTE E CULTURA NA FORMAÇÃO DO SER

Projeto cultural e social que leva o saber, a arte e educação centrado dentro da comunidade e da sociedade como um todo. Cultura Popular que leva o entretenimento, alegria e a junção do povo. A Capoeira é um tipo de esporte que trabalha todo o corpo através do ritmo da dança, do batuque. É uma herança muito antiga trazida ao Brasil por povos de origem africana em que os mesmos usavam em suas festas, seus eventos e comemorações. Hoje está no meio da sociedade sem distinção de cor, origem e raça, recebendo o título de Patrimônio Mundial pela UNESCO . Aliado ao rico contexto que a Capoeira e as Culturas Tradicionais Populares carregam consigo, o Projeto Mandinga na Ribeira vem

conquistando o respeito da Sociedade Groaiense pela sua capacidade de unir diferentes seguimentos por meio da cultura e da arte, promovendo portanto, o lazer, a formação de agentes multiplicadores capazes de manter viva nossas tradições.

As manifestações culturais afros descendentes são elementos propostos de forma autêntica nas ações do referido projeto. A Capoeira é uma arte saldável e ancestral que deixa nosso corpo equilibrado como também a nossa mente, deixando-nos mais leves, tornando-nos cidadãos mais críticos e para não dizer mais felizes, desperta a alegria e o pensamento harmonioso.

Todo esse processo difundido através do Mandinga na Ribeira leva por todo Estado do Ceará e outras regiões por onde ele abrange um rastro positivo simbolizando a manutenção da nossa cultura e parte da nossa história.

**Erivalda Ximenes**  
Licenciatura em História  
Poetisa e Escritora



# MANDINGANDO NA RIBEIRA

## REUNINDO AMIGOS

Com tanta dificuldade que nossa cultura enfrenta, realizar um evento que reúna pessoas de vários estados do Brasil e também estrangeiros com o mesmo propósito não é fácil, mas o 'Mandinga na Ribeira' mostra que a coordenação tem muita dedicação, responsabilidade e principalmente amor por uma arte que hoje está por quase todas as partes do mundo.

Evento de grande importância para a capoeira e porque não dizer para a cultura popular, cheio de oficinas, palestras, rodas de capoeira, apresentações culturais, atividades com crianças e idosos, maculelê, dança de guerra e tantas outras manifestações.

Realizar eventos de tamanha grandeza requer muita responsabilidade, pois conseguir reunir grandes nomes na mestria da capoeira no mesmo evento não é tarefa nada fácil; na verdade levar um mestre de

renome internacional já é tarefa complicada e quando se fala de seis ou até dez...

Hospedagem, passagens, alimentação, indumentária, traslado, divulgação, instrumentos e até ajuda de custo isso não é muito fácil de organizar sem um apoio grande. Tenho organizado grandes festivais de capoeira aqui em João Pessoa na Paraíba desde o ano de 1990, mas quando fui convidado para participar do 'Mandinga na Ribeira' pela primeira vez fiquei empolgado com tamanha organização e quando voltei na segunda, fiquei mais feliz ainda ao ver que a energia em realizar era tão grande quanto a primeira e isso chamou minha atenção, pois o organizador não era um mestre e sim um professor, mas um professor visionário, melhor preparado que muitos mestres e com uma alegria de criança e isso faz o professor Pretinho ser um líder e conquistador de amigos...

**Inaldo Ferreira de Lima - Mestre Naldinho**  
Escola de Capoeira Angola Comunidade  
João Pessoa/PB-Brasil



CEARÁ - BRASIL



coelce



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO  
À CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"